



A inter-relação entre planejamento urbano e gestão dos recursos hídricos: o papel do sistema de espaços livres na sustentabilidade hídrica urbana de Campos dos Goytacazes/RJ

Thais Ferreira Torres, Daniela Bogado Bastos de Oliveira, Vicente de Paulo Santos de Oliveira, Maria Inês Paes Ferreira

Para se alcançar a sustentabilidade hídrica urbana, é essencial que o planejamento urbano esteja articulado à gestão dos recursos hídricos. Para tanto, no processo de planejamento e gestão territorial, a gestão das águas deve ser integrada ao planejamento local, ocorrendo de forma articulada com a ética ambiental. O cenário atual da gestão de recursos hídricos apresenta uma demanda crescente de água para usos múltiplos. Tal tema se caracteriza como relevante, à medida que, apesar de todos os avanços alcançados, faz-se necessário o desenvolvimento de ações mais concretas no âmbito municipal. Quanto à cidade de Campos dos Goytacazes, objeto de estudo, o processo de urbanização propiciou o surgimento de ocupações irregulares na área urbana, notadamente em espaços territoriais de proteção ambiental que visam à conservação dos recursos hídricos e da paisagem, como as Áreas de Preservação Permanente (APPs), bem como as margens dos rios, canais e lagoas da cidade. Por isso, objetiva-se com esse trabalho avaliar a utilização do sistema de espaços livres públicos como fortalecedor da sustentabilidade hídrica urbana, identificando conflitos e potencialidades do aproveitamento das margens dos rios, canais e lagoas como espaço urbano público. Nesse contexto, uma importante ferramenta que pode ser utilizada para análise e gestão dos recursos hídricos são os índices e indicadores de sustentabilidade, que fornecem suporte com informações essenciais na avaliação de um sistema em estudo e atuam como uma importante alternativa para o desenvolvimento de cenários sustentáveis. Neste trabalho, pretende-se utilizar o Índice de Pobreza Hídrica (IPH), adaptado à cidade de Campos, visando comparar o estado socioambiental em diferentes bairros do perímetro urbano e avaliando como a sustentabilidade hídrica se relaciona com a segregação urbana. O IPH possibilitará avaliar a percepção da população com relação a questões como qualidade e quantidade da água fornecida, formas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e frequência de inundações. Propõe-se obter os dados primários através de uma pesquisa de percepção ambiental com os moradores dos bairros selecionados, onde será aplicado um questionário semiestruturado com perguntas relativas aos cinco componentes principais que agregam o IPH: recurso, acesso, uso, capacidade e ambiente. Dessa forma, espera-se avançar o conhecimento a respeito da relação entre a urbanização e os recursos hídricos, assim como de melhores opções de aproveitamento da paisagem e das APPs fluviais urbanas, de forma a se obter dados atualizados que possam contribuir para tomadas de decisões dos gestores responsáveis.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal Fluminense, Campus Campos Centro – Doutorado em Modelagem e Tecnologia para Meio Ambiente Aplicadas em Recursos Hídricos.